



PRESS RELEASE

CORP

No mês do Meio Ambiente, Michelin anuncia duas inovações para acelerar o desenvolvimento de uma mobilidade sustentável

Da ambição à ação, novidades foram anunciadas no Movin'On 2021, reforçando a estratégia 'Tudo Sustentável' da empresa

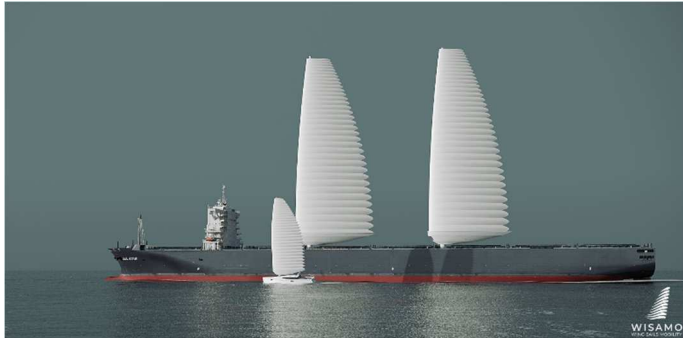
A Michelin acaba de anunciar duas novidades para acelerar o desenvolvimento de uma mobilidade, cada vez mais, sustentável: Wing Sail Mobility (WISAMO), solução inovadora para colaborar com a descarbonização do transporte marítimo; e um novo pneu de alta performance, para o motorsport, feito 46% de materiais sustentáveis. Os lançamentos foram desenvolvidos para tornar o transporte mais eficiente ao mesmo tempo em que conservam os recursos naturais.

Os dois anúncios foram feitos no Movin'On 2021, ecossistema mundial de co-inovação para uma mobilidade sustentável, criado pela Michelin em 2017 e que hoje reúne mais 300 organizações públicas e privadas, onde participantes do mundo assistem a palestras, participam de sessões de networking e se envolvem, por meio de ações coletivas, em soluções concretas em favor da mobilidade, do planeta e da sociedade.

“As duas soluções inovadoras que estamos apresentando na cúpula da mobilidade sustentável global deste ano oferecem uma prova tangível e real de nossa determinação em tornar a mobilidade, cada vez mais, sustentável”, afirma Florent Menegaux, CEO do Grupo Michelin.

CORP

WISAMO



O projeto Wing Sail Mobility (WISAMO) é um sistema automatizado, telescópico e inflável de vela que pode ser instalado em navios mercantes e embarcações de recreio. O sistema é o produto de um

empreendimento colaborativo entre a área de Pesquisa & Desenvolvimento da Michelin e dois inventores suíços, que compartilham a visão “Tudo Sustentável” do Grupo.

A vela inflável aproveita o vento, fonte de propulsão gratuita, universal e inesgotável. Seu design revolucionário permite que um navio reduza o consumo de combustível e, assim, tenha um impacto positivo no meio ambiente, reduzindo as emissões de CO₂.

Projetado e desenvolvido pela equipe da WISAMO, o sistema pode ser instalado na maioria dos navios mercantes e embarcações de recreio. Especialmente adequado para navios ro-ro, graneleiros e petroleiros, pode ser utilizado como equipamento original em embarcações novas ou adaptado em navios em serviço.

A gama de uso da asa é uma das mais amplas do mercado, com eficácia comprovada em muitos pontos de vela e, especialmente, quando rebatida de perto. Ele pode ser usado em todas as rotas de transporte marítimo. O mastro telescópico é retrátil, tornando mais fácil para um navio entrar em portos e passar por baixo de pontes. Ao todo, o sistema pode melhorar a eficiência de combustível de um navio em até 20%. Segundo Michel Desjoyaux, capitão reconhecido mundialmente e embaixador do projeto, “a vantagem da propulsão eólica é que a energia eólica é limpa, gratuita, universal e totalmente não controversa. Ela oferece um caminho muito promissor para melhorar o impacto ambiental dos navios mercantes”.

CORP

O sistema WISAMO será instalado pela primeira vez em um navio mercante em 2022, quando a Michelin prevê que entre em produção após a conclusão da fase de teste. O projeto é a contribuição da Michelin para permitir uma mobilidade marítima mais ecológica e mais suave. A empresa também está trabalhando para reduzir o impacto ambiental de sua cadeia de abastecimento.

Pneu testado nas pistas composto de 46% de materiais sustentáveis

O segundo lançamento da empresa, é um pneu para competições contendo 46% de materiais sustentáveis, adaptado ao protótipo GreenGT Mission H24, movido a hidrogênio e desenvolvido para corridas de resistência.

Com esta inovação, a Michelin mostra sua capacidade de incorporar uma proporção cada vez maior de materiais sustentáveis em seus produtos, sem comprometer seu desempenho.

A alta porcentagem de materiais sustentáveis foi conquistada ao aumentar a quantidade de borracha natural na composição do pneu e usando negro de carbono reciclado, recuperado de pneus em fim de vida.

Outros materiais sustentáveis de origem biológica ou reciclados utilizados no pneu incluem itens de uso diário como casca de laranja e limão, óleo de girassol, resina de pinheiro e aço reciclado de latas de alumínio.

Como um laboratório tecnológico do mundo real, o automobilismo permite que a Michelin desenvolva e teste novas soluções de alta tecnologia em condições extremas de uso. Com este lançamento, a Michelin mostra sua capacidade de incorporar uma proporção, cada vez maior, de materiais sustentáveis em seus produtos, sem comprometer seu desempenho.

Junto com seu compromisso de integrar materiais sustentáveis em seus pneus, a Michelin também usa processos de eco-design para reduzir o impacto





CORP

ambiental de seus pneus em todas as fases de seu ciclo de vida, desde a obtenção e produção de matérias-primas até o uso em estradas e reciclagem.

Michelin em Movimento

Crescendo 'com, ao redor e além' dos pneus, a Michelin apresentou recentemente sua estratégia 'Tudo Sustentável' para 2030: Michelin em Movimento, com foco no equilíbrio entre Pessoas, Planeta e Performance Financeira.

Entre as ambições da empresa para os próximos 10 anos, está o compromisso em crescer a porcentagem de mulheres em cargos de gestão para 35%. Em meio ambiente, o objetivo é alcançar a neutralidade de carbono até 2050, além do aumentar em 40% do uso de matérias-primas sustentáveis em todos os seus produtos (100% até 2050). E, se falarmos em performance financeira, a meta é crescer em média 5% ao ano as vendas entre 2023 e 2030 com destaque para 20% a 30% em negócios não relacionados a pneus.

A Michelin, líder do segmento de pneus, se dedica ao desenvolvimento da mobilidade de seus clientes, de forma sustentável, criando e distribuindo os pneus, serviços e soluções mais adequados às suas necessidades; fornecendo serviços digitais, mapas e guias, para ajudá-los a tornar suas viagens experiências únicas; e desenvolvendo materiais de alta tecnologia, que atendem à indústria da mobilidade. Sediada em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 170 países, emprega mais de 127.000 pessoas em todo o mundo e dispõe de 69 centros de produção implantados que fabricaram cerca de 200 milhões de pneus em 2019. (www.michelin.com.br).